

ENTRE O VIVIDO E O CONCEBIDO: AS PRAÇAS PÚBLICAS COMO ESPAÇOS DE LAZER NA CIDADE DE ALTAMIRA-PÁ

BETWEEN THE LIVED AND THE CONCEIVED: PUBLIC SQUARES AS LEISURE SPACES IN THE CITY OF ALTAMIRA, PARÁ

Willian Alves Correia, Andressa Aparecida Silva Silveira e Francivaldo José da Conceição Mendes

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as dinâmicas de lazer existentes nas praças públicas da cidade de Altamira-PA. A pesquisa ocorreu no período de maio a novembro de 2025, nas praças públicas localizadas no perímetro urbano desta cidade. Buscou-se responder à seguinte questão-problema: em que medida as praças públicas de Altamira constituem-se em espacialidades para vivências de lazer? O aporte teórico baseou-se em autores como Gomes (2014), Mendes (2023), Magnani (1996), Silva (2023). O percurso metodológico, de caráter qualitativo, fundamentou-se em elementos da etnografia urbana, utilizando como técnicas de coleta de dados a observação participante, registros fotográficos e diário de campo. Os resultados indicam que as praças públicas de Altamira-PA cumprem um papel importante como espaços de lazer, especialmente nas regiões centrais, porém apresentam poucas dinâmicas de lazer nas áreas periféricas. Constatou-se que fatores como iluminação, segurança e manutenção influenciam diretamente a permanência e a diversidade das práticas de lazer. O estudo permitiu concluir que existe a necessidade de políticas públicas voltadas à valorização e requalificação desses espaços, fortalecendo o direito ao lazer e promovendo maior acesso e integração social nas praças da cidade.

Palavras-chave: Espacialidades. Sociabilidades. Vivências.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the leisure dynamics present in public squares in the city of Altamira, Pará, Brazil. The research was conducted between May and November 2025 in public squares located within the city's urban perimeter. It sought to address the following research question: to what extent do public squares in Altamira constitute spatial settings for leisure experiences? The theoretical framework was based on authors such as Gomes (2014), Mendes (2023), Magnani (1996), and Silva (2023). The methodological approach was qualitative, grounded in elements of urban ethnography, and employed data collection techniques including participant observation, photographic records, and field notes. The results indicate that public squares in Altamira play an important role as leisure spaces, particularly in central areas; however, they offer fewer leisure dynamics in peripheral neighborhoods. It was found that factors such as lighting, safety, and maintenance directly influence both the permanence of users and the diversity of leisure practices. The study concludes that there is a need for public policies aimed at the enhancement and requalification of these spaces, strengthening the right to leisure and promoting greater access and social integration in the city's public squares.

Keywords: Spatialities. Sociabilities. Lived experiences.

Data de recebimento: 06/04/2026.
Aceito para publicação: 19/05/2026.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como categoria de análise o lazer, um campo de investigação relevante da Educação Física. Conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu art. 6º, o lazer é um direito social (Brasil, 1988). No mesmo sentido, a Declaração Universal dos Direitos Humanos preconiza o lazer como um direito universal da humanidade (ONU, 1948).

A partir disto, o presente trabalho busca reconhecer o lazer como um elemento para formação e social, incentivando os sujeitos a vivenciarem e se apropriarem desses espaços.

O objetivo deste estudo foi analisar as dinâmicas do lazer que existem nas praças públicas da cidade de Altamira-PA. Desta forma busca-se responder à seguinte questão-

problema: em que medida as praças públicas da cidade de Altamira-PA possibilitam experiências de lazer?

Para Silva (2011), as praças públicas são espaços físicos que permitem a socialização e o convívio nesses espaços públicos, dessa forma, contribui para a construção da sociabilidade. Elas foram construídas para atividades que envolvem encontros, festividades e manifestações culturais, tornando-se um lugar acessível para todos.

De acordo com Gomes (2014), o lazer é uma necessidade humana e que faz parte da dimensão da cultura articulando três elementos: 1) o lúdico, 2) as manifestações culturais, 3) o tempo/espaço social. Tais dimensões refletem valores e interesses de grupos e sujeitos no contexto histórico, social e cultural que se encontram, por isso o lazer reflete uma prática social com diversidade de vivências culturais.

A partir dessa análise, pretende-se identificar os tipos de dinâmicas de lazer e as maneiras de apropriações, e as condições que favorecem ou limitam as práticas de lazer nesses ambientes urbanos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa baseou-se numa revisão bibliográfica, conforme estudo de Gil (2002), somada aos fundamentos e elementos da etnografia urbana (Magnani, 2002).

Neste estudo, os locais pesquisados foram: 18 praças públicas da cidade de Altamira-PA, conforme lei nº 1.608 de 05 de outubro de 2005 (Altamira, 2005). Destaca-se, ainda, que 5 praças selecionadas que não constam nessa delimitação e estão localizadas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), e estão fora da delimitação legalizada da cidade de Altamira, fato que se justifica devido às recentes mudanças socioespaciais que passaram a cidade, conforme estudos de Miranda Neto (2017) e Mendes (2023).

Nos critérios de exclusão desconsidera-se toda e qualquer praça que não for pública, não foi identificado nenhuma praça privada nos bairros pesquisados. Este trabalho integra uma agenda de estudo maior, conforme Projeto aprovado CAAE: 43998321.5.0000.0018 c/c, emenda: número do Parecer:7.663.756, de 25 de junho de 2025.

Para coletar os dados desta pesquisa, foi necessário inserir-se no ambiente das praças públicas da cidade. Ao todo, foram observadas 23 praças e suas dinâmicas de lazer realizadas, nos horários compreendido entre às 18:00 e as 22:00 horas, que ocorreram nos dias: 08/05/2025, 13/05/2025, 22/05/2025, 23/05/2025, 27/05/2025, 04/07/2025, 27/09/2025 e 18/10/2025, 20/10/2025, 22/10/2025.

Foram observadas também informações adicionais sobre o ambiente, como o nome da praça, horário de funcionamento, monitoramento de câmeras e estrutura do local, todas essas informações observadas foram anotadas no diário de campo.

Para realizar a análise, todas as informações anotadas no diário de campo foram transferidas para uma planilha no *Microsoft Excel*, contendo todas as principais informações observadas e anotadas. Dividiu-se por colunas cada informação como: nome, horário de funcionamento, dinâmicas realizadas, endereço e monitoramento, construindo assim uma tabela.

Além disso, foi elaborado um mapa das localidades das praças a partir da delimitação da lei de bairros e da construção dos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), para melhor visualização desses espaços.

Os elementos utilizados para a elaboração do mapa temático das praças públicas foram: dados de localização coletados em campo e pesquisados utilizando o *Google Earth*, gerando pontos salvos no formato *KML*. A importação e o processamento desses dados

foram realizados no software QGIS¹, onde o mapa foi construído sobre a base de dados do Waze².

Para a contextualização territorial, foi utilizada a malha municipal extraída dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (IBGE, 2010), garantindo a correta orientação geográfica para a análise espacial no nível do município e do estado. Cada praça recebeu um código de identificação que segue uma sequência lógica, para distinguir os três tipos classificados: Cercada, Aberta e Reassentamento Urbano Coletivo (RUCs). Acrescentando dados vetoriais, incluindo os pontos das praças e as malhas de referência, foram salvos e exportados no formato *Shapefile* (.SHP).

Os materiais e procedimentos utilizados neste tipo de estudo baseiam-se em Magnani (2002), no qual destaca-se os elementos da etnografia urbana, onde se priorizou os seguintes métodos: observação não participante, registros fotográficos e diário de campo. Nessa pesquisa a maior parte dos referenciais teóricos foram acessados dos seguintes portais: *Scielo*, *PubMed*, Portal Capes e Google Acadêmico.

3 RESULTADOS

Os dados coletados e analisados sugerem que, independentemente de as praças estarem em situação de abandono ou dotadas de infraestrutura adequada, o fator determinante para a apropriação desses espaços é a sociabilidade, conforme dados apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Dinâmica do lazer nas praças públicas de Altamira-PA

PRAÇA	BAIRRO	ENDEREÇO	HORÁRIO	DINÂMICAS	OBSERVAÇÕES
Praça Independência	da Esplanada do Xingu	Rua cel. José porfírio	7:00 22:30	-	Alimentação, vôlei, futsal, parquinho, Proibido bebidas alcoólicas, não tem monitoramento de hip-hop, cultos religiosos, câmera, possui ponto de encontro, iluminação. crianças brincando.
Praça Governador Almir (Mirante)	Gabriel Brasília	Rua monte São	7:00 23:00	-	Caminhada, corrida, exercícios físicos, ponto para encontro, futsal, vôlei, ponto para
Praça Mauad	Magid Centro	Tv. Comte Castilho	7:30 22:30	as	Não possui movimento
Praça Dom Eurico 01	Brasília	R. Padre Antônio Vieira	7:30 22:30	as	Pouco movimento, ponto para encontros.
Praça Dom Eurico 02	Brasília	R. Padre Antônio Vieira	7:40 22:30	às	Tem jogo de aposta de dama e xadrez, alimentação, ponto para encontros.

¹ QGIS: sistema de informação geográfica de código aberto, um software de manipulação de dados espaciais

² Waze: Aplicativo de navegação de trânsito, baseado no GPS, fornece informações de velocidade e o trânsito em tempo real

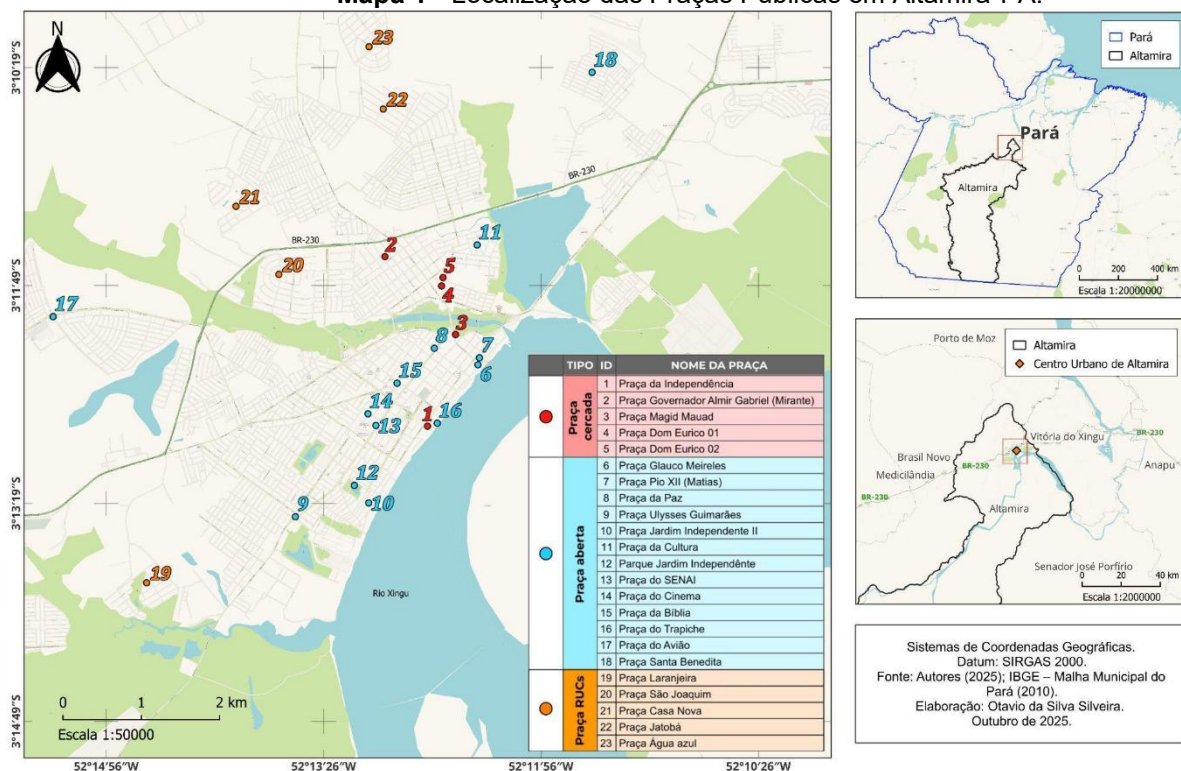
PRAÇA	BAIRRO	ENDEREÇO	HORÁRIO	DINÂMICAS	OBSERVAÇÕES	
Praça Meireles	Glauco	Centro	Tv. Comte Castilho	Espaço aberto	Espaço para encontros, alimentação, parquinho, apresentações culturais, crianças brincando no parquinho, passeio com cachorro, prática de exercícios físicos.	Tem câmera de monitoramento, iluminação.
Praça do Pio XII (MATIAS)		Centro	Entre Av. João Pessoa e r. cel. José porfírio	Espaço aberto	Espaços para encontros, exercícios calistênicos, Criança brincando com bola e patins, Pessoas ouvindo música, Cultos religiosos.	Não tem câmeras, possui iluminação.
Praça da Paz		Centro	Tv. Lindolfo aranha	Espaço aberto	Espaço para encontros, parquinho e alimentação.	Não tem câmera, não tem uso de bebidas alcoólicas
Praça Guimarães	Ulysses	Ibiza	Entre Av. via oeste e Av. Tancred o neves	Espaço aberto	Exercícios físico, prática de calistenia, grau de bike, alimentação, Ponto de encontro, Crianças brincando, Jogos de futsal, aula de educação física.	Tem câmera no espaço que vende comida, uso de bebidas alcoólicas pode ocorrer por ser espaço aberto.
Praça Jardim Independente II		Esplanada do Xingu	entre a rua Nicolau Martins e r. cel. José porfírio	Espaço aberto	Sem movimento	Abandonada, com muito mato, iluminação ruim, sem câmera.
Praça da Cultura		Boa Esperança	Tv. Vitória Régia	Espaço aberto	ponto de encontros	Possui iluminação, Não tem câmeras, Cigarro e bebidas presentes, quadra para jogar bola e apresentações.
Parque Jardim Independente		Esplanada do Xingu	R. Pedro Henrique	Espaço aberto	Crianças brincando, andando de bicicleta, Ponto de encontro, Caminhada, Utilização dos equipamentos de exercícios, jogos, futsal.	Sem câmera, sem praça ou box de alimentação, possui quadra e boa iluminação.
Praça do Senai		Premem	Av. Tancredo Neves	Espaço aberto	alimentação e ponto de encontro.	Sem câmera, iluminação ruim.
Praça do Cinema		Premem	Tv. Treze de maio	Espaço aberto	Ponto de encontro.	Possui câmera, boa iluminação.
Praça da Bíblia		Sudam 1	Av. Alacide Nunes	Espaço aberto	sem atividades	Sem câmera, possui iluminação.
Praça do Trapiche		Centro	Av. João Pessoa	Espaço aberto	Ponto para encontros, alimentação, atividades de lutas, comemorações de aniversário.	Sem câmera, tem iluminação.

PRAÇA	BAIRRO	ENDEREÇO	HORÁRIO	DINÂMICAS	OBSERVAÇÕES
Praça do Avião	Cidade Nova	Av. Nova Altamira	Espaço aberto	Ponto para encontros	Possui iluminação, sem câmera
Praça Benedita	Santa Santa	Rua Benedita Feitosa Souza	Espaço de aberto	Ponto para encontros, alimentação, pula-pula, música.	Possui boa iluminação, sem câmera.
Praça laranjeira	Ruc Laranjeira	Rua Tamuatá	Espaço aberto	Exercícios nos equipamentos da iluminação somente na quadra, sem câmera.	
Praça Joaquim	São Ruc Joaquim	São Rua Manjerição	Espaço aberto	Prática de Exercícios nos equipamentos da prefeitura e prática de jogos esportivos na quadra.	Possui iluminação, sem câmera
Praça Casa Nova	Ruc Casa Nova	Rua Jenipapo	Espaço aberto	Sem movimento	Possui iluminação ruim, sem câmara
Praça Jatobá	Ruc Jatobá	Rua Sucupira	Espaço aberto	Exercício físico nos aparelhos da prefeitura, quadra utilizada para jogos esportivos e cultos religiosos.	Possui boa iluminação, sem câmera.
Praça Água Azul	Ruc Á gua azul	Rua Madeira	Espaço aberto	Quadra utilizada para jogos, exercícios nos aparelhos da prefeitura	Possui boa iluminação, sem câmera.

Fonte: autores (2025).

A partir das observações, da análise do quadro 1 e relacionando essas informações encontradas com a localidade das praças, elaborou-se o mapa 1, que espacializa as informações sistematizadas.

Mapa 1 - Localização das Praças Públicas em Altamira-PA.



Fonte: autores. Elaborado por Otavio da Silva Silveira.

Pela representação cartográfica identificou-se que as praças mais afastadas do centro da cidade apresentam uma precarização das suas infraestruturas, menor frequência de usuários, contexto que pode estar associado à falta de segurança dessas espacialidades.

O uso diversificado revela que as praças acolhem diferentes dinâmicas de lazer e independente da faixa etária e interesses, tornam-se espaços de convivência social e comunitária, assim como demonstra a perspectiva de Alex (2011) e Loboda (2016), pois esses espaços contribuem para o desenvolvimento dessas práticas de lazer culturais e sociais, tornando-os espaços simbólicos a partir do vivido.

Figura 1 - Praça da Independência



Fonte: autores (2025).

As características de segurança, infraestrutura e espaço sociável são o que torna algumas praças mais atrativas, como a Praça da Independência, que reúne elementos como valores e dinâmicas específicas por cada grupo.

A partir da observação de campo, pode-se afirmar que a praça da independência se destaca com mais frequentadores e com dinâmicas diversificadas conforme mostrado nos resultados na coluna de dinâmicas do quadro 1, consolidando-se, dessa forma, com a ideia da autora.

Com base em Mendes (2023), sua perspectiva reforça que, a partir do momento em que esses espaços concebidos são apropriados, o vivido se torna uma dialética, tornando o lazer desses locais livre, sendo assim expressos por meio de suas diversidades.

Figura 2 - Praça do RUC Laranjeira.



Fonte: autores (2025).

Diante do que foi exposto, percebe-se o impacto da falta de segurança nessas praças, devido ao descuido com esses locais mais afastados, o que afeta o uso desses espaços e as dinâmicas de lazer, causando uma possível diminuição da sociabilidade das comunidades.

Outro questionamento relacionado às praças afastadas, nas quais poucas dinâmicas de lazer são realizadas, tendo somente como diferença a praça do RUCs Jatobá e a praça do bairro Santa Benedita, pois, notou-se maior aproveitamento dos espaços pela comunidade local para a prática das dinâmicas de lazer sendo diversificadas em relação aos outros RUCs como apresentada no quadro 1.

Dessa forma, o lazer amplia-se em suas práticas e expressões culturais. As dinâmicas de lazer observadas revelam a importância das praças para apropriação desses espaços pela comunidade, indo além do espaço concebido e se consolidando por meio das experiências vividas, conforme os estudos de Mendes (2023), que abordam a dialética dos espaços e as dimensões socioespaciais.

Com base nas perspectivas de Mendes (2023), a partir do momento que esses espaços concebidos são apropriados para o vivido, o lazer desses espaços se transforma de forma livre, sendo expressos por meio de suas diversidades.

4 DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa, observa-se que as pessoas buscam locais considerados

seguros, movimentados e estruturados para vivenciar diferentes dinâmicas de lazer. Conforme Silva (2023), espaços públicos menos frequentados são percebidos negativamente, pois geram insegurança para circulação, tanto de dia quanto à noite.

A partir das observações, identificou-se a prevalência de adultos acompanhando crianças, com destaque para o lazer infantil em parquinhos e brincadeiras tradicionais. Notou-se menor frequência de jovens e adolescentes, que, quando presentes, realizam principalmente práticas esportivas.

Também se observou a presença de escolares nas praças Ulysses Guimarães e Senai, com usos como ponto de encontro, jogos de futsal, grau de bicicleta e aulas de educação física, configurando a praça como espaço de aprendizagem.

Nas praças mais centrais e de maior circulação, foi possível observar que as dinâmicas de lazer que se destacam são as práticas de lazer coletivas, desde práticas esportivas a práticas de lazer de manifestações culturais e religiosas.

As praças demonstraram ser úteis como funcionalidade para sociabilidade, entre a comunidade e os moradores, envolvendo dinâmicas que se dividem entre essas praças, desde práticas culturais como apresentações artísticas de danças, ouvir música, jogos de apostas como dama e xadrez, práticas esportivas como futsal, vôlei, caminhada, corrida, calistenia e cultos religiosos.

Por outro lado, as praças afastadas do centro, são espaços importantes para a prática de lazer e convivência social, porém ainda necessitam da atenção de políticas públicas.

A análise dos resultados do Mapa 1, relacionados ao quadro 1, reforça que praças mais distantes do centro da cidade de Altamira-PA apresentam menor diversidade de dinâmicas de lazer, além de alguns locais estarem estruturalmente abandonados, como demonstra a figura 2.

Em alguns desses espaços, como a praça Água azul e Jatobá, ao observar esses espaços, notou-se a movimentação de frequentadores da comunidade local dos RUCs.

Os resultados da pesquisa identificaram a busca dos frequentadores por locais que proporcione seguranças, é isso está associado a locais movimentados, indicando uma perspectiva que direciona o lazer para aspectos sociais, o que favorece a permanência, a apropriação e convívio nesses espaços. Desta forma os resultados puderam dialogar com Silva (2023) que apontou em sua pesquisa que locais menos movimentados estão relacionados à insegurança.

Nos espaços mais centralizados da cidade, observa-se maior diversidade de dinâmicas e de apropriação desses espaços. Como por exemplo, nas praças com pista de skate, as crianças utilizam como escorregador, espaços construídos nas praças para apresentações culturais como o da praça da independência utilizado para cultos e a da praça Glauco Meireles utilizado para práticas de exercícios físicos.

Os resultados da pesquisa demonstraram que as praças públicas de Altamira desempenham um papel importante no lazer, sendo prevalentes as práticas de lazer de crianças acompanhadas de adultos. Nas praças centrais há mais frequentadores; já nas praças afastadas observa-se precariedades das praças e menor número de frequentadores. Contudo, apesar das diferenças, as praças de Altamira configuram-se como espaços importantes para sociabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, mostrou que as praças públicas de Altamira-PA são essenciais para o lazer das pessoas, funcionando como locais de convivência, encontros, exercícios físicos, brincadeiras e atividades culturais.

As pessoas buscam maneiras de apropriações para esses espaços, criando modos

de uso, evidenciando as práticas de contra-usos que trazem novos significados aos espaços urbanos, indo além do seu planejamento.

Os resultados obtidos mostram as diferenças entre as praças centrais e as periféricas, as praças centrais possuem uma melhor estrutura e segurança, recebem mais pessoas e maior variedade de atividades. Já nas praças mais afastadas, apresentou-se poucos recursos e menos frequentadores. Essa situação dialoga com Lefebvre (2001), que fala do direito à cidade e de como todos deveriam ter acesso iguais aos espaços urbanos e aos benefícios que eles oferecem.

Os resultados dialogam com os referenciais teóricos de Alex (2011), Loboda (2016) e Mendes (2023), reforçando que as praças públicas promovem a convivência, a diversidade cultural com base nas dinâmicas de lazer, mostrando que as pessoas produzem significados, relações e memórias a partir do uso diário das praças.

Este trabalho propõe a seguinte proposta de intervenção, melhorar a infraestrutura das praças como, a iluminação, acessibilidade e segurança, principalmente nas praças mais afastadas. Com base nesses resultados, foi possível identificar as principais dinâmicas de lazer nas praças públicas e entender como elas funcionam no dia a dia da população.

Finalmente, espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para ampliar o conhecimento sobre como as praças públicas influenciam o lazer e a convivência cotidiana da população de Altamira-PA.

REFERÊNCIAS

ALEX, Sun. **Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011.

ALTAMIRA (PA). **Lei nº 1.608, de 5 de outubro de 2005**. Delimita as áreas que compõem os bairros de Altamira, altera denominações e dá outras providências.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRETTA, João Paulo Fernandes. O conceito de vivência em Freud e Husserl. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 47-48, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 584, de 10 de outubro de 2018**. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física. Brasília, 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-ces-584-2018-10-03.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf>.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Lei nº 13.443, de 11 de maio de 2017.** Altera a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 12 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13443.htm.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1973.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Christianne Luce. **Lazer, trabalho e educação:** relações históricas, questões. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, 2014.
IBGE. Censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9662-censo-demografico-2010.html>.

LEFEBVRE, Henri. **A reprodução das relações de produção.** Porto: Escorpião, 1973.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2001.

LEITE, Rogério Proença. Contra-usos e espaço público. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 49, p. 115-134, 2002.

LOBATO, Flávio Henrique Souza et al. Vivências de lazer do passado de pessoas 60+. **Longeviver**, São Paulo, v. 6, n. 24, p. 10-17, 2024.

LOBODA, Carlos Roberto. Espaço público e periferia na cidade contemporânea. **Raega**, Curitiba, v. 37, p. 37-63, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v37i0.40382>.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Lazer dos trabalhadores. **São Paulo em Perspectiva**, v. 2, n. 3, p. 37-39, 1988.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Quando o campo é a cidade.** São Paulo: Edusp, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer:** uma introdução. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MASCARENHAS, Fernando. **Entre o ócio e o negócio.** 2005. Tese (Doutorado) – UNICAMP, São Paulo, 2005.

MENDES, Francivaldo José da Conceição et al. Lazer em Altamira-PA. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 224–243, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5216/ag.v14i2.62111>.

MENDES, Francivaldo José da Conceição. **Entre o vivido e o concebido**. 2023. Tese (Doutorado) – UFPA, Belém, 2023.

MENDES, Francivaldo José da Conceição; AMARAL, Márcio Douglas do. O lazer no cotidiano. **Nova Revista Amazônica**, v. 7, n. 3, p. 47-60, 2020.

MIRANDA NETO, José Queiroz de. Reestruturação da cidade e rede urbana. **Formação Online**, v. 24, n. 43, p. 65-95, 2017.

NAVARRO, Marcos; OLIVEIRA, Celso Maran de. Direito ao lazer nas praças públicas. **Licere**, v. 26, n. 4, p. 136-167, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.35699/2447-6218.2023.49543>.

OLIVEIRA JUNIOR, Douriedson Nunes de; ORLANDO, Paulo Henrique Kingma. Praça pública urbana e paisagem. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 8, p. 10615-10636, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.56083/rcv3n8-038>.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris: ONU, 1948. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/202503/ONU_DireitosHumanos_DUDH_UNICRio_20250310.pdf.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Amanda Barbosa da. Percepções sobre espaços públicos de lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 1-18, 2023. DOI: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2023.45678>.

SILVA, Guilhermina Castro. Espaços públicos urbanos. **Ambiente Construído**, v. 11, n. 3, p. 197-212, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.